



Agência de Desenvolvimento Sustentável  
do Amazonas



**TERCEIRO TERMO ADITIVO  
AO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA  
Nº 006/2005 – AGÊNCIA DE FLORESTA**

TERCEIRO TERMO ADITIVO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA DE Nº. 006/2005 – AGÊNCIA DE FLORESTAS, QUE ENTRE SI CELEBRAM O GROUPE DE RECHERCHE ET D'ÉCHANGES TECHNOLOGIQUES - GRET, A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS - ADS, O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS - IPAAM, O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E FLORESTAL SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS – IDAM, A FUNDAÇÃO DJALMA BATISTA - FDB, A FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – FUCAPI, E A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS - EAFM, COM A INTERVENIÊNCIA DA SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SDS VISANDO O ESTABELECIMENTO DE PARCERIA COM VISTAS A EXECUÇÃO DO PROJETO DE PROMOÇÃO DO MANEJO FLORESTAL SUSTENTAVEL COM ENFOQUE NA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MADEIRA NO ESTADO DO AMAZONAS, FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPÉIA.

O **GROUPE de RECHERCHE et d'ÉCHANGES TECHNOLOGIQUES**, doravante denominado **GRET**, organização não governamental, inscrita no CNPJ (SIRET) nº 309 123 057 00031, com sede no Campus du Jardin Tropical, 45 bis, avenue de la Belle Gabrielle, 94700 – Nogent-sur-Marne, na França, no ato representado pelo sua



Agência de Desenvolvimento Sustentável  
do Amazonas



Diretora a Sra BENEDICTE HEMERLIN, francesa, engenheira agrônoma, residente e domiciliada na Cité des Foyers 3, na cidade de Pantin, na França, a **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS**, doravante denominada **ADS**, criada pela Lei Delegada nº 118 do 18 de maio de 2007, regularmente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.594.044/0001-00 com sede na Avenida Getúlio Vargas, 1149 - Centro na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, neste ato representada por seu Diretor Presidente o Sr. RAIMUNDO VALDELINO RODRIGUES CAVALCANTES, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua L2, quadra A – Casa 31 – Conj. AEFAM, Manaus – AM, portador da C.I. nº 7453 – D / CREA - AM, inscrito no CPF/MF nº 337.925.692 – 72, no uso das atribuições que lhe são conferidas, o **INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS**, doravante denominado **IPAAM**, criado autarquia estadual criada pela lei n. 2367, de 14 de dezembro de 1995, e instituída pelo Decreto n. 17033, de 11 de março de 1996, inscrito no CGC/MF sob o n. 04.642.888/0001-94 com sede na Rua Recife, 3280, Parque Dez, na cidade de Manaus, neste ato representado por seu Diretor Presidente o Sr. NELITON MARQUES DA SILVA, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Rio Jutai, 1.139, APTº 1002, Condomínio Sant Patrick, bairro N.S. das Graças, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, portador da C.I. nº 0236931-1 SSP/AM, inscrito no CPF/MF nº 052.830.862-91, no uso das atribuições que lhe são conferidas, o **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUARIO E FLORESTAL SUSTENTAVEL DO ESTADO DO AMAZONAS**, doravante denominado **IDAM**, autarquia estadual, criada pela lei n. 2384, de 18 de março de 1996, inscrita no CGC/MF sob o n. 01.171.012/0001-41, com sede na Avenida Buriti, 1850, Distrito Industrial, na cidade de Manaus, neste ato representada por seu Diretor Presidente o senhor EDSON DA SILVA BARCELOS, brasileiro, casado, portador de carteira de identidade n. 621.020 - SSP/GO, residente e domiciliado na rua Ramos Ferreira, 199 - apt. 1603 - Centro, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, inscrito no CPF/MF sob o n. 094.928.106-97, no uso das atribuições que lhe são conferidas, a **FUNDAÇÃO DJALMA BATISTA**, daqui por diante denominado **FDB**, entidade de Direito Privado, considerada de utilidade pública pelas leis estadual nº 2359 de 29/11/95 e municipal nº 301 de 25/08/95, com sede na Rua dos Crisântemos, 70 –



Agência de Desenvolvimento Sustentável  
do Amazonas



Conjunto Tiradentes, CEP: 69.083-231, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda, sob o nº 84.522.770/0001-94, neste ato representado por seu Diretor Executivo, Sr. JOSÉ DA SILVA SERÁFICO DE ASSIS CARVALHO, brasileiro, casado, professor universitário, domiciliado e residente na cidade de Manaus na Alameda Alemanha, 77, conjunto jardim Europa, Bairro da Ponta Negra, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas portador da Cédula de Identidade nº 163611-SSP/Am e do CIC nº 000.704.242-68, a **FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**, doravante denominada **FUCAPI**, entidade, de caráter privado sem fins lucrativo, inscrito no MF/CNPJ nº 04.153.540/0001-66, com sede na Av. Danilo Areosa nº 381- Distrito Industrial, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, neste ato representado pela sua Diretora Presidente a Sra. ISA ASSEF DOS SANTOS, brasileira, solteira, residente e domiciliada à Rua Recife nº 455, Apto 101, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, portadora do RG nº 93.934-SSP-AM e inscrita no CPF/MF nº 022.729.112-34 e nomeada através da portaria nº 285/2000-CODIR, de 10/11/2000, e a **ESCOLA AGROTECNICA FEDERAL DE MANAUS**, doravante denominada **EAFM**, autarquia federal pela Lei nº 8.731 de 1993, inscrita no CNPJ nº 84490572/0001-96, com sede na Alameda Cosme Ferreira 8045, São José Operário, Manaus - Amazonas, neste ato representado pelo seu Diretor Geral o Sr. JOSÉ MAURÍCIO RÊGO FEITOZA, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado Rua Cali, 05 – Conjunto Campos Elísios, Bairro Planalto, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, portador do RG nº 0253987-0 SESEG-AM e inscrito no CPF nº 075.733.752-04, com a **INTERVENIÊNCIA** da **SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**, criada pela Lei nº 2.783 de janeiro de 2003, publicada no DOE em 31/01/2003, inscrita no CNPJ/MF nº 05.562.326/0001-26, com sede à Rua Recife, 3280, Parque Dez, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, doravante denominada **SDS**, neste ato representada pela Sra. NADIA CRISTINA D'AVILLA FERREIRA, brasileira, casada, residente e domiciliada na Rua Crisântemos n.º 274 – Conjunto Tiradentes, Aleixo, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, portador do RG nº M-756.304-SSP/MG, inscrito no CPF/MF n.º 359.280.696-34, nomeado por Decreto Estadual do 29 de fevereiro de



Agência de Desenvolvimento Sustentável  
do Amazonas



2008, **RESOLVEM** de comum acordo, celebrar o presente Terceiro Termo Aditivo, mediante as cláusulas e condições seguintes:

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO**

O presente Termo Aditivo tem por objeto inserir as duas seguintes alterações ao Acordo de Cooperação Técnico-Financeira Nº 006/2005 – AGÊNCIA DE FLORESTA complementado pelo Primeiro Termo Aditivo assinado em julho de 2006 entre o GRET, AGÊNCIA DE FLORESTAS, FDB, FUCAPI, EAFM e SDS, e pelo Segundo Termo Aditivo assinado em setembro de 2007 entre o GRET, ADS, IPAAM, IDAM, FDB, FUCAPI, EAFM e SDS, relativo ao Projeto de Promoção do Manejo Florestal Sustentável com enfoque na Produção e Comercialização de Madeira do Estado do Amazonas - Projeto Floresta Viva, doravante denominado O Projeto:

#### **Alteração 1: a extensão do prazo de execução do Projeto até dezembro de 2008**

A extensão do prazo de execução do Projeto até dezembro de 2008 é possível e justifica-se da seguinte maneira:

- a) o ritmo de despesas do Projeto foi menor do que previsto, devido à mudanças institucionais de 2007 e às dificuldades encontradas pelo IPAAM para emitir as licenças de operação ambientais dos planos de manejo, abrindo a possibilidade de estender o prazo de execução das atividades;
- b) a extensão do prazo de execução do Projeto até dezembro de 2008 foi autorizada por meio de um Termo Aditivo ao contrato entre a Delegação da Comissão da União Européia em Brasília e o GRET, assinado no dia 2 de maio de 2008.

#### **Alteração 2: a atualização do cronograma de execução e do cronograma de desembolso no Plano de Trabalho do Projeto**

- a) o cronograma de execução está revisado de junho de 2008 até dezembro de 2008 conforme consta no Plano de Trabalho anexo ao presente Terceiro Termo Aditivo;



- b) o cronograma de desembolso está revisado de junho de 2008 até dezembro de 2008 conforme consta no Plano de Trabalho anexo ao presente Terceiro Termo Aditivo;

**Parágrafo único** : o orçamento total do projeto para o período total do projeto fica inalterado com relação ao acordado no Segundo Termo Aditivo assinado em setembro de 2007, no seu valor total e na sua composição entre parceiros, incluindo as contrapartidas, conforme consta no Plano de trabalho anexo ao presente Terceiro Termo Aditivo.

#### **CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA E ALTERAÇÕES**

A CLAUSULA DÉCIMA PRIMEIRA do Segundo Termo Aditivo fica alterada da seguinte forma:

- 1) O Acordo de Cooperação Técnico-Financeira Nº 006/2005 – AGÊNCIA DE FLORESTA complementado pelo Primeiro Termo Aditivo assinado em julho de 2006 entre o GRET, AGÊNCIA DE FLORESTAS, FDB, FUCAPI , EAFM e SDS, e pelo Segundo Termo Aditivo assinado em setembro de 2007 entre o GRET, ADS, IPAAM, IDAM, FDB, FUCAPI, EAFM e SDS, tem vigência de junho de 2005 até junho de 2008.
- 2) O presente Terceiro Termo Aditivo terá vigência a contar do 01 de junho de 2008 e será válido até o 31 de janeiro de 2009.
- 3) Este Termo poderá ser alterado através de um Quarto Termo Aditivo, de comum acordo entre as partes do presente Termo, desde que não haja mudança do objeto.
- 4) Caso específico de alteração do presente Termo ocorrerá face a alteração da taxa de cambio de Euro para Real que impossibilite a disponibilização pelo GRET dos recursos indicados na Clausula Segunda - inciso 2.



Agência de Desenvolvimento Sustentável  
do Amazonas



### **CLÁUSULA TERCEIRA – O PLANO DE TRABALHO**

O Plano de Trabalho anexo a esse Terceiro Termo Aditivo, incluindo Cronograma de Atividades e o Cronograma de Desembolso, substitui o Plano de Trabalho anexo ao Segundo Termo Aditivo a partir de Setembro de 2008.

**Parágrafo único:** Todas as demais cláusulas do Segundo Termo Aditivo que não conflitam com esse Terceiro Termo Aditivo ficam vigentes até o prazo definido na cláusula segunda do presente terceiro instrumento.

### **CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICAÇÃO**

A **AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS** providenciará, à sua conta, a publicação resumida deste instrumento, no Diário Oficial do Estado.

### **CLÁUSULA QUINTA - FUNDAMENTO LEGAL**

Esse Terceiro Termo Aditivo é celebrado com fundamento no artigo 116 da Lei de Licitações e demais legislações aplicáveis ao caso.

### **CLÁUSULA SEXTA - DO FORO**

Fica eleito o Foro da Justiça do Estado do Amazonas para dirimir litígios oriundos deste instrumento, com renúncia a todos os demais Foros, por mais privilegiados que o sejam.

E por estarem de acordo, as partes assinam o presente instrumento em 08 (oito) vias de igual teor e forma, para que produzam entre si os legítimos efeitos de direito, na presença de testemunhas que também o subscrevem.

Manaus, 02 de junho de 2008



Agência de Desenvolvimento Sustentável  
do Amazonas



---

**NÁDIA CRISTINA D'AVILA FERREIRA**

Secretária de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SDS

---

**BENEDICTE HEMERLIN**

Diretora do Groupe de Recherche et d'Échanges Technologiques - GRET

---

**RAIMUNDO VALDELINO RODRIGUEZ CAVALCANTE**

Diretor Presidente da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - ADS

---

**NELITON MARQUES DA SILVA**

Diretor Presidente do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM

---

**EDSON BARCELOS DA SILVA**

Diretor Presidente do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas - IDAM

---

**JOSÉ DA SILVA SERÁFICO DE ASSIS CARVALHO**

Diretor Executivo da Fundação Djalma Batista - FDB



Agência de Desenvolvimento Sustentável  
do Amazonas



---

**ISA ASSEF DOS SANTOS**

Diretora Presidente da FUCAPI

---

**JOSE MAURICIO DO REGO FEITOZA**

Diretor Geral da EAFM

**Testemunhas:**

---

CI No. :

CPF:

---

CI No. :

CPF:



**PLANO DE TRABALHO**

1/24

O presente Plano de Trabalho constitui parte integrante do **Terceiro Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnico-Financeira NO. 006/2005 – AGÊNCIA DE FLORESTAS**, e substitui o Plano de Trabalho precedente **a partir de junho de 2008 até dezembro de 2008**. Foi elaborado com base nas pautas decididas no II seminário do projeto (Comissão Estratégica de Orientação) em novembro de 2007, e nas reuniões de discussão realizadas entre o GRET, a ADS, o IPAAM, o IDAM, a FUCAPI, a FDB e a EAFM.

**1 - DADOS CADASTRAIS DOS PARCEIROS**

Órgão/Entidade Proponente				CNPJ	
Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas – <b>SDS</b>				05.562.326/0001-26	
Endereço					
Rua Recife nº 3280, Bairro - Parque 10 de Novembro					
Cidade	UF	CEP	DDD/telefone	E.A.	
Manaus	Amazonas	69.057 – 002	92 3642-2365	Pública	
Nome do responsável			CPF		
Nádia Cristina D'Avilla Ferreira			915.991.137-91		
C.I./órgão expedidor	Cargo	Função	Matrícula		
0874112-3 SSP-AM	Secretária de Estado	Secretária de Estado	176.498-5D		
Endereço residencial			CEP		
Rua Crisântemos n.º 274 – Conjunto Tiradentes, Aleixo – Manaus / Amazonas			69.083-230		

Órgão/Entidade Proponente				CNPJ	
Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - <b>ADS</b>				05.867.581/0001-87	
Endereço					
Av. Getulio Vargas, 1149 – Centro					
Cidade	UF	CEP	DDD/telefone	E.A.	
Manaus	Amazonas	69.020 - 011	92 3232-8630	Pública	
Nome do responsável			CPF		
Raimundo Valdelino Rodrigues Cavalcante			337.925.692 – 72		
C.I./órgão expedidor	Cargo	Função	Matrícula		
7453 – D / CREA - AM	Diretor Presidente	Presidente	000.008-6ª		
Endereço residencial			CEP		
Rua L2, qd. A, Casa 31, Conj. AEFAM – Manaus / Amazonas			69.093-000		

Órgão/Entidade Proponente				CNPJ	
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - <b>IPAAM</b>				04.624.888/0001-94	
Endereço					
Rua Recife nº. 3280, Parque Dez –Manaus/AM					
Cidade	UF	CEP	DDD/telefone	E.A.	
Manaus	Amazonas	69.057 – 002	92 3643-2300	Pública	
Nome do responsável			CPF		
Neliton Marques da Silva			052.830.862-91		
C.I./órgão expedidor	Cargo	Função	Matrícula		
0236931-1 SSP/AM	Diretor Presidente	Presidente	155.499-9-D		
Endereço residencial			CEP		
Rua Rio Jutai, 1.139, APTº 1002, Condomínio Sant Patrick, bairro N.S. das Graças – Manaus / Amazonas			69.053-020		

**AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS**

**PLANO DE TRABALHO**

2/24

Órgão/Entidade Proponente <b>Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas – IDAM</b>				CNPJ <b>01171012/0001-41</b>	
Endereço <b>Avenida Buriti, 1850 – Distrito Industrial</b>					
Cidade <b>Manaus</b>	UF <b>Amazonas</b>	CEP <b>69.075-000</b>	DDD/telefone <b>92 3613-4162</b>	E.A. <b>Pública</b>	
Nome do responsável <b>Edson Barcelos da Silva</b>			CPF <b>094.928.106-97</b>		
C.I./órgão expedidor <b>621.020 SSP/AM</b>	Cargo <b>Engenheiro Agrônomo</b>	Função <b>Diretor Presidente</b>	Matrícula <b>176.969.3C</b>		
Endereço residencial <b>Alameda Cosme Ferreira 8045</b>			CEP <b>69083-000</b>		

Órgão/Entidade Proponente <b>Groupe de Recherche et d'Echanges Technologiques (Grupo de Pesquisa e Intercâmbio Tecnológico) - GRET</b>				CNPJ <b>SIRET : 309 123 057 00031</b>	
Endereço <b>Campus do jardin Tropical – 45 bis avenue de la belle gabrielle</b>					
Cidade <b>Nogent-sur-Marne</b>	UF <b>França</b>	CEP <b>94736</b>	DDD/telefone <b>33 (0) 1 40 05 61 61</b>	E.A. <b>Privada (ONG)</b>	
Nome do responsável <b>Bénédicte Hemerlin</b>			CPF		
C.I. <b>Passap n° 08AR172 68</b>	Cargo <b>Diretora</b>	Função <b>Diretora</b>	Matrícula		
Endereço residencial <b>3 cité des Foyers - Pantin – France</b>			CEP <b>93500</b>		

Órgão/Entidade Proponente <b>Escola Agro-técnica Federal de Manaus - EAFM</b>				CNPJ <b>84490572/0001-96</b>	
Endereço <b>Alameda Cosme Ferreira 8045, São José Operário</b>					
Cidade <b>Manaus</b>	UF <b>Amazonas</b>	Cidade <b>Manaus</b>	UF <b>Amazonas</b>	Cidade <b>Manaus</b>	
Nome do responsável <b>Jose Mauricio do Rego Feiroza</b>			CPF <b>075.733.752-04</b>		
C.I. <b>0253987-0 SSP - AM</b>	Cargo <b>Prof. de 1 e 2 Grau</b>	Função <b>Diretor geral</b>	Matrícula <b>47101</b>		
Endereço residencial <b>Rua Cali, 05, Bairro Planalto – Manaus - AM</b>			CEP <b>69.045-270</b>		

Órgão/Entidade Proponente <b>Fundação Djalma Batista - FDB</b>				CNPJ <b>84.522.770/0001-94</b>	
Endereço <b>Rua dos Crisântemos, 70 – Conj. Tiradentes – Aleixo</b>					
Cidade <b>Manaus</b>	UF <b>Amazonas</b>	CEP <b>69.083-231</b>	DDD/telefone <b>92-3248-8722</b>	E.A. <b>Pública</b>	
Nome do responsável <b>José Da Silva Seráfico de Assis Carvalho</b>			CPF <b>CIC n° 000.704.242-68</b>		
C.I. <b>163611-SSP/Am</b>	Cargo <b>Diretor Executivo</b>	Função <b>Professor universitario</b>	Matrícula		
Endereço residencial <b>Alameda Alemanha 77 – Jardim Europa – Ponta Negra</b>			CEP		

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS

**PLANO DE TRABALHO**

3/24

Orgão/Entidade Proponente <b>Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica – FUCAPI</b>				CNPJ <b>04.153.540/0001-66</b>	
Endereço <b>Av. Danilo Areosa nº 381-Distrito Industrial</b>					
Cidade <b>Manaus</b>	UF <b>Amazonas</b>	CEP <b>69075-351</b>	DDD/telefone <b>(92) 3614-3000</b>	E.A. <b>Privado</b>	
Nome do responsável <b>Isa Assef Dos Santos</b>			CPF <b>CPF/MF nº 022.729.112-34</b>		
C.I. <b>93.934-SSP-AM</b>	Cargo <b>Diretora Presidente</b>	Função	Matrícula		
Endereço residencial <b>Rua Recife nº 455, Apto 101</b>			CEP		

**PLANO DE TRABALHO**

4/24

**2. DESCRIÇÃO DO PROJETO**

<b>Título do projeto</b> Promoção do manejo florestal sustentável com enfoque na produção e comercialização de madeira no Estado do Amazonas	<b>Período de execução</b>	
	INICIO Junho 2005	TÉRMINO Dezembro 2008

**Identificação do objeto**

O objetivo geral do projeto é “Promover o manejo sustentável das florestas do Estado do Amazonas com enfoque na produção e comercialização de madeira oriunda de manejo florestal comunitário e individual de pequena escala”. A ação proposta visa complementar a estratégia do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas (SDS) e demais Secretarias, reforçando o empoderamento das comunidades tradicionais e extratores de pequena escala na cadeia de exploração da madeira. Elaborada no tripé fiscalização – difusão de técnicas de manejo e fortalecimento institucional dos extratores tradicionais – comercialização dos produtos florestais, com enfoque na madeira, a ação deve promover uma nova relação Estado–populações tradicionais, em torno do manejo sustentável das florestas, sólida e duradoura o suficiente para se impor como alternativa às dinâmicas mais predatórias.

**Dois objetivos específicos são previstos :**

- 1) Aprimorar, ampliar e divulgar no Estado as experiências de manejo florestal sustentável simplificado em pequena escala e manejo comunitário, com enfoque na produção e comercialização dos produtos florestais;
- 2) Aprimorar a atuação pública (estadual e federal) na área do manejo florestal sustentável, da comercialização de madeira manejada e da fiscalização da exploração madeireira.

A ação deve ter o efeito direto de viabilizar os planos de manejo em pequena escala, e aumentar as áreas de florestas manejadas pelas populações tradicionais no Estado, bem como o volume de madeira oriundo de florestas manejadas.

As ações nas áreas focais do projeto se apoiam nas experiências desenvolvidas pela Agência de Florestas, o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal

**PLANO DE TRABALHO**

5/24

Sustentável do Amazonas, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus – ACAF, e o Instituto Mamiraua, que proporcionam apoio técnico e organizacional às populações tradicionais para a extração sustentável de madeira, bem como prevêem um reforço das competências dos parceiros para a comercialização dos produtos dessa extração.

A partir desse processo, um trabalho conjunto com os gestores das políticas públicas deve permitir aumentar a eficácia dos instrumentos públicos de gestão do setor florestal sobre temas de relevância tais como a questão fundiária, a difusão das técnicas de manejo, o licenciamento e monitoramento dos planos de manejo, a regulação do beneficiamento e da comercialização da madeira e a fiscalização.

**Parceiros do projeto**

Os parceiros do projeto são:

- As partes que assinam o presente Segundo Termo Aditivo ao Acordo de Cooperação Técnica-Financeira:

- A Secretária de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (SDS)
- A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS)
- O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM)
- O Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM)
- O Grupo de Pesquisa e Intercâmbios tecnológicos (GRET)
- A Fundação Djalma Batista (FDB)
- A Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM)
- A FUCAPI.

- Os outros parceiros envolvidos na elaboração e execução do projeto :

- A Secretaria Executiva Adjunta de Florestas e Extrativismo (SDS/SEAFE)
- O Instituto Mamiraua (IM)
- O Instituto Estadual de Terras do Amazonas (ITEAM)
- O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis , IBAMA

**PLANO DE TRABALHO**

6/24

**Justificativa do projeto**

Desde 2003, o Estado do Amazonas apoia a promoção da gestão sustentável das florestas pelas populações tradicionais, por meio do seu “Programa Zona Franca Verde” (PZFV). Particularmente, o PZFV fomenta nos municípios do interior a elaboração, exploração e viabilização de Planos de Manejo florestal sustentável em pequena escala (PMFSPE) e Comunitários (PMFC) através da Agência de Florestas até maio de 2007 e por meio do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM) e da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (ADS) a partir de junho de 2007. O Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (IPAAM) assume a responsabilidade do licenciamento, monitoramento e fiscalização dos planos de manejo.

A SDS procura aprimorar as formas de conduzir esse processo de expansão da oferta de madeira oriundo de florestas manejadas, notadamente no que se refere ao papel das populações tradicionais no manejo, na cadeia de comercialização e na fiscalização da madeira extraída.

A ação do Projeto visa complementar essa política, reforçando o papel das comunidades e pequenos extratores na cadeia de produção, comercialização e beneficiamento da madeira, o que tende à melhorar os benefícios sócioeconômicos que essas populações tiram das florestas em pé, e portanto reforçar o seu interesse em conservá-las. Coloca instrumentos para melhor organizar o mercado local e estadual de madeira. Aprimora os instrumentos de regulação pública do setor florestal, o que deve facilitar a legalização da atividade de parte significativa dos seus atores, e o erguimento desse setor como uma fonte importante para o desenvolvimento sustentável do Estado.

**Metodologia do projeto**

A ação está organizada em termos lógicos em duas categorias de atividades:

- Atividades visando o aprimoramento das políticas públicas.
- Atividades de campo, realizadas em quatro “áreas focais” chamadas de “pólos”.

As atividades visando o aprimoramento das políticas públicas, nos três resultados esperados (viabilização dos planos de manejo e ampliação das áreas de florestas manejadas, estruturação das cadeias de comercialização da madeira oriundo dessas florestas, fiscalização da extração e do transporte da madeira,) se alimentam dos

**PLANO DE TRABALHO**

7/24

resultados das atividades de campo. As segundas permitem uma apreensão mais relevante e rápida das prioridades e modalidades eficientes de realização das primeiras.

Os “polos” incluem uma área onde já existe uma experiência de manejo florestal realizada com extratores tradicionais, organizados em comunidades ou individuais, e uma região de ampliação dessa experiência. As regiões escolhidas são regiões onde se encontra uma concentração de Planos de Manejo licenciados ou em fase de licenciamento, e cuja situação geográfica permite a junção dos volumes de madeira extraída com o volume das primeiras regiões.

A ação trabalha na interface entre produção em floresta manejada e inserção dessa madeira nos mercados, ao nível dos polos e ao nível estadual, realizando atividades nos pontos limitantes do processo: organização da comercialização local da madeira dos planos de manejo existentes; ampliação dos volumes agregando a produção de outros planos de manejo; financiamento da cadeia local de extração, comercialização, beneficiamento; organização de mercado à nível estadual.

A descentralização das decisões e da implementação é um princípio norteador da ação. As atividades de organização e de apoio técnico ao manejo florestal nos “polos” são implementadas pelas entidades que já possuem experiência (Agência de Florestas, IDAM, EAFM, IM). *Im fine*, a gestão das atividades de promoção da madeira de florestas manejadas deveria ser realizada no âmbito de comitês locais, integrados pelos principais atores dessa cadeia, os “Comitês de Promoção da Madeira Manejada” (CPMM). Em cada polo será instalada uma Unidade de Promoção da Madeira Manejada (UPMM) com o fim de fortalecer a capacidade do Projeto a estruturar as cadeias da comercialização, aprimorar a relação entre o pequeno extrator e os órgãos públicos, e promover a criação do CPMM.

A ação visa a ampliação da produção e da fatia de mercado da madeira de florestas manejadas por extratores tradicionais, identificada através de selo, marca e/ou certificação. Esse resultado depende da capacidade dos vendedores de comprovar a origem da madeira. Em todas as atividades ligados à produção e comercialização de madeira (extração local, transporte, comercialização) serão testados mecanismos de rastreabilidade que fortaleçam a fiscalização da extração e venda ilegal de madeira em nível estadual.

**PLANO DE TRABALHO**

8/24

Uma avaliação dos impactos da nova legislação sobre manejo simplificado em pequena escala será realizada de maneira a aprimorar essa legislação. O conjunto das novas regras será adotado na medida da organização do mercado da madeira manejada e da sua lucratividade para os pequenos extratores. A identificação da madeira como oriunda de manejo e as melhorias técnicas introduzidas no manejo devem definir um espaço econômico diferenciado para esses produtos. A lucratividade desse espaço para os extratores e o combate à extração ilegal devem favorecer a adoção de regras para um manejo cada vez mais sustentável por parte dos extratores.

As atividades visando o aprimoramento das políticas públicas de promoção do manejo florestal procurarão sempre realizar uma integração entre a atuação de várias entidades públicas. Particularmente, uma articulação mais ampla deve ser encontrada com o IBAMA ou outras Instituição cuja ação é determinante na área de fiscalização da extração de madeira.

**Beneficiários diretos e indiretos do projeto**

Os grupos alvos do projeto são os pequenos extratores de madeira, organizados em comunidades ou não, os atores locais da cadeia de comercialização e de beneficiamento da madeira, principalmente pequenas serrarias e moveleiros.

Os beneficiários diretos do projeto são os atores da cadeia madeireira dos 4 polos onde o projeto vai desenvolver ações de terreno:

- As comunidades e pequenos extratores individuais praticando o manejo florestal sustentável em pequena escala nos municípios da mesorregião do Alto Solimões (polo : Tabatinga / Benjamin Constant / Atalaia), da calha do Juruá (polo : Carauari), do baixo Amazonas (polo : Boa Vista do Ramos / Maues) e, desde 2008, do Médio Solimões (polo : RDS Mamiraua).

- As serrarias e movelarias nas regiões citadas acima além de Manaus.

Os beneficiários indiretos são os atores das cadeias madeireiras do resto do Estado do Amazonas :

- As comunidades e pequenos extratores praticando o manejo florestal sustentável nas outras regiões do Estado, através do aprimoramento dos procedimentos da administração pública do setor florestal e da organização da cadeia de



**PLANO DE TRABALHO**

9/24

comercialização e beneficiamento da madeira legalizada.

**Responsabilidades dos parceiros**

As ações do projeto estão implementadas pelos parceiros da seguinte forma :

- uma “equipe central” contratada pelo projeto através do GRET e da FDB acompanhará ou realizará o conjunto das ações do projeto, em reforço do pessoal da ADS, IPAAM e IDAM; parte da equipe será baseada em Manaus e realizará missões regulares nos 4 polos de atuação; outra parte permanecerá nos polos para implementar as Unidades de Promoção da Madeira Manejada; As ações a serem desenvolvidas são apresentadas no **cronograma de execução**;

- o pessoal da ADS, IPAAM e IDAM participará ativamente na implementação do conjunto das ações do Projeto, mais especificamente (mas não exclusivamente) no relacionado à difusão dos planos de manejo, licenciamento e controle ambiental, e apoio a comercialização dos produtos madeireiros;

- a FUCAPI será mais envolvida na implementação das ações de fortalecimento do setor moveleiro, tal como apresentado no cronograma de execução e detalhado no **termo de referência** anexo ao presente Plano de Trabalho;

- a EAFM será mais envolvida na implementação das ações de promoção do manejo florestal nas comunidades de Boa Vista do Ramos e Maues, e na formação de técnicos florestais e auxiliares técnicos florestais, tal como detalhado no cronograma de execução e no **termo de referência** anexo ao presente plano de trabalho;

**3 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Objetivos, metas, ações)**

O cronograma de execução do presente Plano de Trabalho apresentará as ações a serem desenvolvidas desde junho de 2008 até dezembro de 2008 conforme nos objetivos e metas do quadro lógico do projeto. Para cada ação estão especificados os parceiros envolvidos.

O calendario das atividades é provisório e será ajustado trimestralmente pelo Comitê de Planejamento Operacional do Projeto.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS

PLANO DE TRABALHO

10/24

mar/08	abr 08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08
1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4

										Detalhes atividades				Parceiros	associado
<b>Objetivo geral : Promover o manejo sustentável das florestas do Estado do Amazonas com enfoque na produção e comercialização de madeira oriunda de planos de manejo florestal simplificado em pequena escala (MFSPS) e manejo comunitário (MFC)</b>															
<b>Objetivo Especifico 1 : Reforçar e ampliar as experiências existentes de MFSPS/MFC no Estado do Amazonas</b>															
<b>Meta 1.1. Identificação dos principais fatores limitantes técnicos e de comercialização da madeira em 3 polos, e abertura de 3 Unidades de Promoção da Madeira Manejada</b>															
1.1.1/1.1.2 - diagnostico	realizado														
1.1.3 - diagnostico cadeias	manter serviço UPMM finalizar documentos sobre cadeias existentes														
<ul style="list-style-type: none"> <li>Alto Solimoes : continuar o trabalho de articulacao ate nov</li> <li>Carauari : continuar o trabalho de articulacao ate nov</li> <li>Maues : continuar o trabalho de articulacao ate nov</li> <li>Estado : estudo comparativo PM / PNM (biblio e entrevistas)</li> </ul>															
<b>Meta 1.2 - Difusão das técnicas de inventário e manejo florestal nos 3 polos.</b>															
1.2.1 - difusão / capacitação sobre manejo florestal	realizar "repasso" AFLORAM IDAM nos polos apoiar oficinas de treinamento de detentores de PM sobre planejam colheita e comercialização nos 3 polos														
	atualizar a informacao sobre novas normas de MFSPE no portal da madeira manejada (funciona desde abril 07)														
	Consolidar e sistematizar metodologia de difusão do PM nas 5 comunidades do Curuça (com AFC)														
<ul style="list-style-type: none"> <li>Alto Solimoes : treinamento com AMOMS, ASPEX, ASSEMA</li> <li>Carauari : oficina com novos detentores de PM da AMEC</li> <li>atualizar a informacao no portal</li> <li>BVR : consolidar o grupo de 20 manejadores (GMC), explorando e vendendo madeira, com serraria portatil</li> <li>sistematizar a experiencia e rediqir documento metodologico</li> </ul>															
<b>Meta 1.3 - Estruturação do sistema de beneficiamento / comercialização da madeira manejada nos 3 polos, aumentando o valor agregado e a renda familiar</b>															
1.3.1 - planejamento produção / comercialização	Fortalecimento das organizações de extratores para conseguir acesso ao recurso florestal e assistência técnica : Curuça, ASPEX, AMMOMS, ASSEMA, AMRAS, AMEC														
	Orientações técnicas aos detentores de PM e moveleiros para otimizar o uso da madeira dos PM para produção de camas (bitolas)														
	Orientações econômicas aos detentores de PM e moveleiros para definir o os preços de venda da madeira para produção de camas														
<ul style="list-style-type: none"> <li>Alto Solimoes : Reunioes mensais com os pequenos extratores para eles serem beneficiados do Projeto de Assentamento Florestal - PAF (AMOMS, ASPEX, ASSEMA)</li> <li>BVR : Reunioes intercomunidades (GMC)</li> <li>Carauari : Reunioes extratores (AMEC)</li> <li>Alto Solimoes, Carauari, BVR Maues (todas associacoes) : consolidar uso eficiente de madeira oriunda de PM para 1) a producao de camas para producao piloto de julho 2) a producao de camas para 2a producao de outubro</li> </ul>															
Acompanhar o planejamento, negociação e contratualização de compra de madeira de PM pelos moveleiros (particularmente para produção de camas...)															



AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS

PLANO DE TRABALHO

12/24

		mar/08	abr 08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	Detalhes atividades		Parceiros	associado					
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4			
<b>Objetivo Especifico 2 : Aprimorar a atuação pública na área do MFS, da comerc. de madeira manejada e de fiscalização da exploração madeireira</b>																				
<b>Meta 2.1 - Aprimoramento do dispositivo de fiscalização IBAMA / IPAAM</b>																				
2.1.1 - Aprimorar legislação	avaliações participativas do PZJV PMFSPE																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alto Solimões : 2da avaliacao participativa do PZJV/manejo</li> <li>• Carauari : 2da avaliacao participativa do PZJV/manejo</li> <li>• BVR Maues : 2da avaliacao participativa do PZJV/manejo</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE
	encontro de detentores de PMFSPE dos polos em Manaus																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• encontro entre representantes das associacoes dos 3 polos (AMOMS, AMRAS, ASPEX, AMEC, GMC, ACAF, RDS Mamiraua) incluindo discussoes com instituicoes publicas (IDAM, IPAAM, ITEAM, INCRA)</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE
	revisão da IN SDS sobre PMFSPE																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• oficina interinstitucional para revisao da IN (SEAFE, IDAM, IPAAM, ITEAM, IBAMA)</li> <li>• revisao junto com extratores para revisao</li> <li>• redacao da IN revisada ... ate a publicacao</li> <li>• oficina interinstitucional sobre procedimentos (idem)</li> <li>• formalizacao dos procedimentos</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE
	elaboração de IN SDS sobre PM > 500 ha																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• contrato consultor</li> <li>• participacao elaboracao com grupo de trabalho</li> <li>• consulta publica</li> <li>• redacao da IN revisada ... ate a publicacao</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE
	revisão de IN sobre LO movelarias																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estudo marco legal e gargalos</li> <li>• elaboracao e discussao propostas com instituicoes (IPAAM, SEAFE, IDAM)</li> <li>• finalizacao formularios ate publicacao</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE
	elaboração de IN sobre LO serreria portatil																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estudo marco legal e gargalos</li> <li>• elaboracao e discussao propostas com instituicoes (IPAAM, SEAFE, IDAM)</li> <li>• finalizacao formularios ate publicacao</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE
	apoio a outras normas																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• analise IN sobre extracao madeira para autoconsumo (SDS)</li> <li>• decreto concessoes florestais (SEAFE, CEUC, IPAAM, ADS)</li> <li>• incentivos fiscais (SEFAZ)</li> <li>• outras nao identificadas</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE
	contribuição a revisão da lei de terra Amazonas e legalizacao do acesso ao recurso florestal para extratores																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• estudo marco legal e gargalos</li> <li>• elaboracao e discussao propostas no grupo de discussao da lei (ITEAM, SDS, IPAAM, SEAFE, IDAM...)</li> <li>• contrato consultoria jurista</li> <li>• incorporacao na Lei</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE, ITEAM
	contribuição a elaboração da politica / lei florestal do Amazonas com enfoque no MFSPE																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• contribuicao na preparacao TDR consultoria (junto com UCP Banco Mundial)</li> <li>• contrato consultor</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE, ITEAM, Proderam
organizacao de um seminario estadual sobre MFSPE																	<ul style="list-style-type: none"> <li>• contribuicao a Conf. de Populações Tradicionais</li> <li>• seminario especifico previsto segundo semestre</li> </ul>	IDAM, IPAAM	SEAFE, ITEAM	
2.1.2/2.1.3 - aprimorar fiscalização / rastreabilidade	Avaliar e dar subsidios sobre o dispositivos de rastreabilidade (ADECOMF DEFOMF, DOF) para elaboracao um sistema de controle do transporte da madeira adaptado ao AM (DOFAM)																<ul style="list-style-type: none"> <li>• avaliacao ADECOMF DEFOMF</li> <li>• visitas sistemas outros estados</li> <li>• avaliacao DOF e diretrizes para DOFAM</li> </ul>	IPAAM		
	Desenvolver e apoiar a repasse ao IPAAM de uma guia de vistoria de PMFSPE (ROVISTA) - IPAAM																<ul style="list-style-type: none"> <li>• elaboracao e teste guia de vistoria</li> <li>• validacao e consolidacao da guia junto com IPAAM e IDAM</li> <li>• treinamento fiscais</li> </ul>	IPAAM		
	Avaliar e dar subsidios sobre o dispositivo de controle / fiscalização junto com reflexão sobre descentralização																<ul style="list-style-type: none"> <li>• grupo de trabalho interinstituc. (IPAAM, IBAMA, IDSM, IDAM)</li> <li>• elaboracao e discussao de diretrizes</li> </ul>	IPAAM, IDAM, IDSM	IBAMA, MP	

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS

PLANO DE TRABALHO

13/24

		mar/08	abr 08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08	Detalhes atividades		Parceiros	associado					
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4			
<b>Meta 2.2 - Ampliação das áreas florestais manejadas por PMFSPE/PMFC a nível Estadual através do aprimoramento das políticas públicas</b>																				
2.2.1 - aprimorar SDS / SEPROR para difundir MFSPE	IDAM - realizar um estado da arte AFLORAM para apoiar a incorporação da agenda florestal no IDAM																	<ul style="list-style-type: none"> <li>contrato consultor</li> <li>elaboracao do documento junto com institucoes (IDAM, ADS...)</li> <li>finalizacao e publicacao</li> </ul>	IDAM, ADS	SEAFE
	IDAM - manual técnico sobre MFSPE																	<ul style="list-style-type: none"> <li>contrato consultor</li> <li>elaboracao do manual junto com IDAM</li> <li>finalizacao e publicacao</li> </ul>	IDAM	
	IDAM - 1 a 3 seminarios ou workshops técnicos																	<ul style="list-style-type: none"> <li>1 (ou 2) workshop de internalizacao com todos tecnicos do IDAM, onde serao (entre outros) internalizados o <i>manual tecnico</i>, o <i>portal da madeira manejada</i>, o <i>portal do extrativismo</i>, e outros elementos metodologicos desenvolvidos pelo projeto</li> </ul>	IDAM	
	IDAM - fomentar uso do portal para comunicacao institucional entre Manaus e municipios																	<ul style="list-style-type: none"> <li>organizar o uso dos portais da madeira e extrativismo para comunicacao entre Manaus e Municipios ("forum")</li> </ul>	IDAM	
	SEAFE - repasse do portal da madeira manejada à SEAFE com grupo interinstitucional de supervisao																	<ul style="list-style-type: none"> <li>formacao de um gerenciador do portal contratado na SEAFE</li> <li>criacao do grupo interinstitucional de supervisao de gestao do portal (SEAFE, IDAM, ADS, IPAAM, CEUC)</li> </ul>	IDAM, ADS, IPAAM	SEAFE
	SEAFE - elaboracao e repasse do portal do extrativismo a SEAFE com grupo interinstitucional de supervisao																	<ul style="list-style-type: none"> <li>contrato consultores (informatica, concepcao e conteudo)</li> <li>desenvolvimento do portal</li> <li>alimentacao do portal com informacoes tecnicas junto com institucoes (ADS, IDAM)</li> <li>formacao de um gerenciador do portal (idem acima)</li> <li>criacao do grupo de supervisao</li> </ul>	IDAM, ADS, IPAAM	SEAFE
	IPAAM - Apoio em RRRH para apurar o saldo de processos de PMFSPE pendentes e elaboracao de uma base de dados PMFSPE para uso interinstitucional																	<ul style="list-style-type: none"> <li>contratos de consultoria 1</li> <li>contratos de consultoria 2</li> </ul>	IPAAM	
	IPAAM - Apoio a desenvolvimento do SIGAM																	<ul style="list-style-type: none"> <li>contrato consultor</li> <li>apoio a elaboracao TDR do edital de implantacao do SIGAM</li> <li>apoio a supervisao da implantacao do SIGAM</li> </ul>	IPAAM	
	IPAAM - Apoio a elaboracao de estrategia de desconcentracao / descentralizacao do IPAAM																	<ul style="list-style-type: none"> <li>estudos</li> <li>participacao a reflexao interinstitucional</li> </ul>	IPAAM	
	EAFM - estagios técnicos EAFM																	<ul style="list-style-type: none"> <li>8 estagiarios no final de 2007</li> <li>8 estagiarios no final de 2008</li> </ul>	EAFM	
EAFM - palestras no curso																	<ul style="list-style-type: none"> <li>palestras sobre legislacao, e analise cadeias produtivas</li> </ul>	EAFM		
EAFM - curso pratico MFSPE Curuca																	<ul style="list-style-type: none"> <li>curso pratico para 25 alunos do curso tecnico florestal, na regioao do Curuca / BVR onde tem a ACAF e o GMC</li> </ul>	EAFM		
EAFM - avaliacao / revisao da grade curso florestal EAFM																	<ul style="list-style-type: none"> <li>entrevistas de avaliacao do curso</li> <li>oficina de avaliacao / discussao da grade do curso florestal</li> </ul>	EAFM	SEAFE	
FAPEAM, INPA, UEA - fortalecer lacos com ensino e pesquisa																	<ul style="list-style-type: none"> <li>acompanhamento mestrante INPA sobre curso de producao MF</li> </ul>		INPA, FAPEAM	
2.2.2 - aprimorar planejamento integrado a nivel local	continuar as articulacoes institucionais locais e Manaus																<ul style="list-style-type: none"> <li>articulacoes permanentes entre as institucoes publicas ligadas a viabilizacao do manejo florestal nos tres polos (SEAFE, IDAM, ADS, ITEAM, IBAMA, INCRA ...)</li> </ul>	IDAM, ADS, IPAAM	SEAFE, ITEAM, INCRA, IBAMA	
	Organizar oficinas atores / institucoes em torno a situacao dos 3 polos																<ul style="list-style-type: none"> <li>oficina em Manaus com representantes das associacoes de moveleiros (AMEC, ASPAM, AMACAS, AFAM) junto com as institucoes ligadas ao manejo florestal</li> <li>idem com representantes das associacoes de extratores (ACAF, GMC, AMEC, AMRAS, AMOMS, ASPEX)</li> </ul>	IDAM, ADS, IPAAM	SEAFE, ITEAM, INCRA, IBAMA	
	Organizar um evento entre atores cadeia / poder publico / sociedade civil nos 3 polos (ideia do CPMM)																<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Alto Solimoes</b> : oficina entorno da implantacao do PAF</li> <li><b>Carauari</b> : oficina entorno do manejo florestal</li> <li><b>BVR Maues</b> : oficina entorno do manejo florestal</li> </ul>	IDAM, ADS, IPAAM	SEAFE, ITEAM, INCRA, IBAMA	

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS

PLANO DE TRABALHO

14/24

mar/08	abr 08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08	dez/08
1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4	1 2 3 4

Meta 2.3 - Ampliação das vendas de produtos oriundos de manejo florestal sustentável		Detalhes atividades										Parceiros	associado							
2.3.1 - implementar selo / certificação	divulgar o selo de promoção da "madeira de floresta manejada"																• elaboração e difusão material de divulgação	FUCAPI		
	Testar "marcas regionais" para linhas de móveis dos 3 polos																	• elaboração marcas próprias por associação • teste uso das marcas na 2da produção	FUCAPI	
2.3.2/2.3.4 - formar moveleiros sobre linhas de móveis	avaliação produtos (FUCAPI)																	• avaliação técnica e mercadológica da produção de camas realizada durante o treinamento	FUCAPI	
	apoio a fechamento de contratos (FUCAPI)																	• preparação material de propaganda • articulação com compradores potenciais da prod de camas, e preparação das condições de negociação entre as associações de moveleiros e os compradores	FUCAPI, ADS	
	Desenvolvimento de desenhos de mobiliário escolar (FUCAPI) condição : estruturação ADS <b>(ou avaliação das carteiras escolares)</b>																	• definição demanda junto com a SEDUC • geração de alternativas • validação e elaboração de protótipos	FUCAPI, ADS	
	Identificação da oferta de madeira																	• nos 3 polos : ASPAM, AMACAS, AMEC, AFAM apoio a identificação de madeira manejada disponível para fabricação das camas		
	Apoio a secagem da madeira																	• nos 3 polos : ASPAM, AMACAS, AMEC, AFAM pesquisa de alternativas acompanhamento empilhamento apoio a controle da umidade da madeira		
	Oficina (Manaus) com os dirigentes de associações de moveleiros : gestão, contatos insumos, treinamento DOF, contatos compradores...																	• oficina em <u>Manaus</u> com representantes das associações de moveleiros (AMEC, ASPAM, AMACAS, AFAM)		
	Oficinas nos polos com moveleiros : validar a proposta, avaliação dos móveis, estufa, gerenciamento, contrato cessão de direito																	• nos 3 polos : ASPAM, AMACAS, AMEC, AFAM oficina de avaliação / preparação da produção piloto	FUCAPI	
	Apoio as associações de moveleiros obter financiamento para financiar compra da madeira para produção piloto																	• ver 1.3.3		
	apoio administrativo as associações (CTF, DOF, notas fiscais ...)																	• ver 1.3.4	IDAM, ADS	
	articulação para conseguir a instalação das estufas Caruari e Benjamin Constant																	• ver 1.3.3	IDAM, ADS	
	preparação individualizada das movelarias AFAM, AMACAS, ASPAM, AMEC - FUCAPI																	• nos 3 polos : ASPAM, AMACAS, AMEC, AFAM preparação individualizada das marcenarias para prod. piloto	FUCAPI	
	acompanhamento técnico individualizado da produção das camas com associações de moveleiros AFAM, AMACAS, ASPAM, AMEC - FUCAPI																	• nos 3 polos : ASPAM, AMACAS, AMEC, AFAM acompanhamento individualizado da produção piloto	FUCAPI	
acompanhamento das associações de moveleiros AFAM, AMACAS, ASPAM, AMEC para comercialização																	• nos 3 polos : ASPAM, AMACAS, AMEC, AFAM oficina	FUCAPI		
Avaliação de desempenho do produção no mercado - FUCAPI																	• avaliação da resposta do mercado	FUCAPI		



**PLANO DE TRABALHO**

16/24

**4 – PLANO DE APLICAÇÃO**

O recurso financeiro externo disponível para esse trabalho é resultado do projeto encaminhado e aprovado pelo Grupo de Pesquisa e Intercâmbio Tecnológico (GRET) junto a Comissão Européia.

O recurso financeiro será mobilizado pelo GRET o qual disponibilizará os meios, diretamente (**peçoal, diarias, passagens, serviços e materiais de consumo**), ou indiretamente através da FDB (**peçoal, passagens, diarias e equipamentos**).

Parte dos recursos será repassada à FUCAPI para realização das atividades detalhadas no termo de referência anexo ao presente Plano de Trabalho.

Os recursos disponibilizados à EAFM serão gerenciados diretamente pelo GRET e a FDB, conforme detalhado no termo de referência anexo ao presente Plano de Trabalho.

A título de contrapartida serão disponibilizados recursos financeiros já orçados e a orçar, no exercício de 2005/2006/2007/2008, pela ADS, IPAAM, e IDAM para o **pagamento de peçoal, diarias, passagens, serviços e materiais de consumo** previstas para execução do projeto. A ADS, IPAAM e IDAM não realizarão dispêndio de recursos financeiros além daqueles previstos no orçamento à título de contrapartida. Porém, recursos mobilizados pela ADS, IPAAM e IDAM para consecução de equipamentos (**estufa, serraria portatil, sistemas de gestão...**) através de outros convênios (Ministerio da Integração ...) também poderão ser valorizados como contrapartida do projeto, com a devida autorização das entidades financiadoras destes convênios .

A FUCAPI também disponibilizará recursos a título de contrapartida conforme detalhado no termo de trabalho anexo ao plano de trabalho.

A tabela seguinte indicada os montantes em Reais envolvidos na ação.



**PLANO DE TRABALHO**

17/24

**PROJETO FLORESTA VIVA – ORÇAMENTO TOTAL 43 MÊSES – REAIS (orçamento do Segundo Termo Aditivo, inalterado)**

	Orçamento período total (maio 2005 até dezembro 2008)								
	Total		GRET	FDB	Afloram	ADS	IPAAM	IDAM	FUCAPI
<b>1. Recursos humanos</b>	<b>2.922.577</b>	<b>59%</b>	<b>1.043.291</b>	<b>812.697</b>	<b>387.336</b>	<b>104.840</b>	<b>74.040</b>	<b>195.220</b>	<b>305.153</b>
Salários locais (cargos incluídos)	1.858.751	38%	88.327	793.021	374.850	84.200	70.400	170.940	277.013
Salários internacionais (com cargos)	750.511	15%	750.511						
Per diem para missões e viagens	313.315	6%	204.454	19.675	12.486	20.640	3.640	24.280	28.140
<b>2. Viagens</b>	<b>394.504</b>	<b>8%</b>	<b>261.337</b>	<b>20.058</b>	<b>40.284</b>	<b>17.160</b>	<b>8.580</b>	<b>17.160</b>	<b>29.925</b>
<b>3. Equipamentos</b>	<b>463.826</b>	<b>9%</b>	<b>245.423</b>	<b>111.568</b>	<b>86.000</b>			<b>4.000</b>	<b>16.835</b>
Compra ou locação de veículos	113.676	2%	87.031	19.660					6.985
Computadora e material informática	40.808	1%	26.800	14.008					
Peças de manutenção	9.094	0%	9.094						
Outros	300.249	6%	122.499	77.900	86.000			4.000	9.850
<b>4. Escritórios e material de consumo</b>	<b>344.211</b>	<b>7%</b>	<b>224.695</b>	<b>7.697</b>	<b>15.758</b>	<b>20.800</b>	<b>20.800</b>	<b>40.300</b>	<b>14.161</b>
<b>5. Outros custos e serviços</b>	<b>467.954</b>	<b>10%</b>	<b>311.748</b>	<b>4.213</b>	<b>8.250</b>	<b>23.000</b>	<b>95.744</b>	<b>25.000</b>	
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	<b>4.593.072</b>	<b>93%</b>	<b>2.086.493</b>	<b>956.233</b>	<b>537.628</b>	<b>165.800</b>	<b>199.164</b>	<b>281.680</b>	<b>366.074</b>
<b>8. Custos administrativos</b>	<b>321.515</b>	<b>7%</b>	<b>301.010</b>	<b>16.063</b>					<b>4.442</b>
<b>9. Total custos elegíveis ação (= 7. + 8.)</b>	<b>4.914.587</b>	<b>100%</b>	<b>2.387.503</b>	<b>972.296</b>	<b>537.628</b>	<b>165.800</b>	<b>199.164</b>	<b>281.680</b>	<b>370.516</b>
Financiamento GRET/UE	3.730.315	76%	2.387.503	972.296					370.516
Contrapartidas Estado	1.184.272	24%			537.628	165.800	199.164	281.680	
<b>Total Orçamento apresentado a UE</b>	<b>4.914.587</b>	<b>100%</b>	<b>2.387.503</b>	<b>972.296</b>	<b>537.628</b>	<b>165.800</b>	<b>199.164</b>	<b>281.680</b>	<b>370.516</b>
<b>Distribuição do orçamento</b>	<b>100%</b>		<b>49%</b>	<b>20%</b>	<b>11%</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>8%</b>
Contrapartidas adicionais FUCAPI	91.456								91.456
<b>Total Orçamento</b>	<b>5.006.043</b>		<b>2.387.503</b>	<b>972.296</b>	<b>537.628</b>	<b>165.800</b>	<b>199.164</b>	<b>281.680</b>	<b>461.972</b>
<b>Distribuição do orçamento</b>	<b>100%</b>		<b>48%</b>	<b>19%</b>	<b>11%</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>6%</b>	<b>9%</b>

**Nota 1** : os custos de administração da FDB e da FUCAPI são cubertos por parte na linha “custos administrativos” e por parte na linha “salários locais” (assist. Administr.)

**Nota 2** : os recursos financeiros a serem disponibilizados à EAFM são incluídos nas colunas do GRET e da FDB.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AMAZONAS

**PLANO DE TRABALHO**

18/24

**PROJETO FLORESTA VIVA – TOTAL DESPESAS REALIZADAS - REAIS**

Orçamento período total (maio 2005 até dezembro 2008)																					
Despesas	Total			GRET			FDB			Afloram			ADS		IPAAM		IDAM		FUCAPI		
	termo Aditivo 2	despesas	%	termo Aditivo 2	total despesas	%	termo Aditivo 2	despesas	%	termo Aditivo 2	despesas	%	termo Aditivo 2	despesas	termo Aditivo 2	despesas	termo Aditivo 2	despesas	termo Aditivo 2	despesas	%
<b>1. Recursos humanos</b>	2.922.577	1.896.358	65%	1.043.291	719.537	69%	812.697	570.975	70%	387.336	387.336	100%	104.840		74.040		195.220		305.153	218.511	82%
Salarios locais (cargos incluídos)	1.858.751	1.156.548	62%	88.327	28.853	33%	793.021	552.675	70%	374.850	374.850	100%	84.200		70.400		170.940		277.013	200.171	84%
Salarios internacionais (com cargos)	750.511	548.330	73%	750.511	548.330	73%															
Per diem para missões e viagens	313.315	191.480	61%	204.454	142.354	70%	19.675	18.300	93%	12.486	12.486	100%	20.640		3.640		24.280		28.140	18.340	62%
<b>2. Viagens</b>	394.504	261.864	66%	261.337	185.097	71%	20.058	20.058	100%	40.284	40.284	100%	17.160		8.580		17.160		29.925	16.425	55%
<b>3. Equipamentos</b>	463.826	231.168	50%	245.423	100.665	41%	111.568	36.568	33%	86.000	86.000	100%					4.000		16.835	7.935	75%
Compra ou locação de veículos	113.676	70.503	62%	87.031	46.758	54%	19.660	19.660	100%										6.985	4.085	74%
Computadora e material informática	40.808	37.128	91%	26.800	23.120	86%	14.008	14.008	100%												
Peças de manutenção	9.094	3.909	43%	9.094	3.909	43%											4.000				
Outros	300.249	119.629	40%	122.499	26.879	22%	77.900	2.900	4%	86.000	86.000	100%							9.850	3.850	77%
<b>4. Escritórios e material de consumo</b>	344.211	177.999	52%	224.695	145.832	65%	7.697	7.697	100%	15.758	15.758	100%	20.800		20.800		40.300		14.161	8.711	47%
<b>5. Outros custos e serviços</b>	467.954	175.078	37%	311.748	162.615	52%	4.213	4.213	100%	8.250	8.250	100%	23.000		95.744		25.000				
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	4.593.072	2.742.467	60%	2.086.493	1.313.746	63%	956.233	639.511	67%	537.628	537.628	100%	165.800		199.164		281.680		366.074	251.581	77%
8. Custos administrativos	321.515	191.973	60%	301.010	174.838	58%	16.063	14.425	90%										4.442	2.710	61%
<b>9. Total custos elegíveis ação (= 7.+ 8.)</b>	4.914.587	2.934.439	60%	2.387.503	1.488.583	62%	972.296	653.937	67%	537.628	537.628	100%	165.800		199.164		281.680		370.516	254.291	77%
Financiamento GRET/UE	3.730.315	2.396.811	64%	2.387.503	1.488.583	62%	972.296	653.937	67%										370.516	254.291	77%
Contrapartidas Estado	1.184.272	537.628	45%							537.628	537.628	100%	165.800		199.164		281.680				
<b>Total Orçamento apresentado a UE</b>	4.914.587	2.934.439	60%	2.387.503	1.488.583	62%	972.296	653.937	67%	537.628	537.628	100%	165.800		199.164		281.680		370.516	254.291	77%

**Nota 1** : despesas GRET e FDB prestadas conta até março de 2008

**Nota 2** : despesas Agência de Floresta - Afloram prestadas conta até maio de 2007 - saldado

**Nota 3** : despesas ADS, IPAAM e IDAM a serem prestadas conta desde junho de 2007

**Nota 4** : despesas FUCAPI prestadas conta até setembro de 2007

**PLANO DE TRABALHO**

19/24

**5 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

As tabelas seguintes indicam o cronograma de desembolso dos diferentes parceiros.

**FLORESTA VIVA - GRET - REAIS**

Despesas	Total TA 2	prestado conta	saldo	2008		
		até março 08		2° trim	3° trim	4° trim
<b>1. Recursos humanos</b>	<b>1.043.291</b>	<b>719.537</b>	<b>323.755</b>	<b>107.918</b>	<b>107.918</b>	<b>107.918</b>
Salarios locais (cargos Incluídos)	88.327	28.853	59.474	19.825	19.825	19.825
Salarios internacionais (cargos incluidos)	750.511	548.330	202.181	67.394	67.394	67.394
Per diem para missões e viagens	204.454	142.354	62.100	20.700	20.700	20.700
<b>2. Viagens</b>	<b>261.337</b>	<b>185.097</b>	<b>76.240</b>	<b>25.413</b>	<b>25.413</b>	<b>25.413</b>
<b>3. Equipamentos</b>	<b>245.423</b>	<b>100.665</b>	<b>144.758</b>	<b>48.253</b>	<b>48.253</b>	<b>48.253</b>
Compra ou locação de vehiculos	87.031	46.758	40.273	13.424	13.424	13.424
Computadora e material informatica	26.800	23.120	3.680	1.227	1.227	1.227
Peças de manutenção (maquinas e ferr)	9.094	3.909	5.185	1.728	1.728	1.728
Outros	122.499	26.879	95.620	31.873	31.873	31.873
<b>4. Escritorios espec e material consumo</b>	<b>224.695</b>	<b>145.832</b>	<b>78.862</b>	<b>26.287</b>	<b>26.287</b>	<b>26.287</b>
<b>5. Outros custos e serviços</b>	<b>311.748</b>	<b>162.615</b>	<b>149.132</b>	<b>49.711</b>	<b>49.711</b>	<b>49.711</b>
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	<b>2.086.493</b>	<b>1.313.746</b>	<b>772.747</b>	<b>257.582</b>	<b>257.582</b>	<b>257.582</b>
8. Custos administrativos (= maxi 7 % de 7)	301.010	174.838	126.172	42.057	42.057	42.057
<b>9. Total custos elegiveis da ação (= 7.+ 8.)</b>	<b>2.387.503</b>	<b>1.488.583</b>	<b>898.920</b>	<b>299.640</b>	<b>299.640</b>	<b>299.640</b>

Nota : esse orçamento inclui as despesas ligadas à EAFM

**FLORESTA VIVA - FDB - REAIS**

Despesas	Total TA 2	prestado conta	saldo	2008		
		até março 08		2° trim	3° trim	4° trim
<b>1. Recursos humanos</b>	<b>812.697</b>	<b>570.975</b>	<b>241.721</b>	<b>80.574</b>	<b>80.574</b>	<b>80.574</b>
Salarios locais (cargos Incluídos)	793.021	552.675	240.346	80.115	80.115	80.115
Per diem para missões e viagens	19.675	18.300	1.375	458	458	458
<b>2. Viagens</b>	<b>20.058</b>	<b>20.058</b>				
<b>3. Equipamentos</b>	<b>111.568</b>	<b>36.568</b>	<b>75.000</b>	<b>60.000</b>	<b>15.000</b>	
Compra ou locação de vehiculos	19.660	19.660				
Computadora e material informatica	14.008	14.008				
Outros	77.900	2.900	75.000	60.000	15.000	
<b>4. Escritorios espec e material consumo</b>	<b>7.697</b>	<b>7.697</b>				
<b>5. Outros custos e serviços</b>	<b>4.213</b>	<b>4.213</b>				
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	<b>956.233</b>	<b>639.511</b>	<b>316.721</b>	<b>140.574</b>	<b>95.574</b>	<b>80.574</b>
8. Custos administrativos (= maxi 7 % de 7)	16.063	14.425	1.638	546	546	546
<b>9. Total custos elegiveis da ação (= 7.+ 8.)</b>	<b>972.296</b>	<b>653.937</b>	<b>318.360</b>	<b>141.120</b>	<b>96.120</b>	<b>81.120</b>

Nota : os recursos serão repassados pelo GRET à FDB em parcelas trimestrais, conforme avaliação das prestações de conta

**PLANO DE TRABALHO**

20/24

**FLORESTA VIVA - FUCAPI - REAIS**

Despesas	Total TA 2	prestado conta	saldo	2007 4° trim	2008			
		até outubro 07			1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
<b>1. Recursos humanos</b>	<b>305.153</b>	<b>218.511</b>	<b>86.642</b>	<b>17.328</b>	<b>17.328</b>	<b>17.328</b>	<b>17.328</b>	<b>17.328</b>
Salarios locais (cargos Incluídos)	277.013	200.171	76.842	15.368	15.368	15.368	15.368	15.368
Per diem para missões e viagens	28.140	18.340	9.800	1.960	1.960	1.960	1.960	1.960
<b>2. Viagens</b>	<b>29.925</b>	<b>16.425</b>	<b>13.500</b>	<b>2.700</b>	<b>2.700</b>	<b>2.700</b>	<b>2.700</b>	<b>2.700</b>
<b>3. Equipamentos</b>	<b>16.835</b>	<b>7.935</b>	<b>8.900</b>	<b>1.780</b>	<b>1.780</b>	<b>1.780</b>	<b>1.780</b>	<b>1.780</b>
Compra ou locação de vehiculos	6.985	4.085	2.900	580	580	580	580	580
Outros	9.850	3.850	6.000	1.200	1.200	1.200	1.200	1.200
<b>4. Escritorios espec e material consumo</b>	<b>14.161</b>	<b>8.711</b>	<b>5.450</b>	<b>1.090</b>	<b>1.090</b>	<b>1.090</b>	<b>1.090</b>	<b>1.090</b>
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	<b>366.074</b>	<b>251.581</b>	<b>114.492</b>	<b>22.898</b>	<b>22.898</b>	<b>22.898</b>	<b>22.898</b>	<b>22.898</b>
8. Custos administrativos (= maxi 7 % de 7)	4.442	2.710	1.732	346	346	346	346	346
<b>9. Total custos elegiveis da ação (= 7.+ 8.)</b>	<b>370.516</b>	<b>254.291</b>	<b>116.224</b>	<b>23.245</b>	<b>23.245</b>	<b>23.245</b>	<b>23.245</b>	<b>23.245</b>

Nota : os recursos serão repassados pelo GRET à FUCAPI em parcelas trimestrais, conforme avaliação das prestações de conta

**FLORESTA VIVA - Agência de Florestas - REAIS**

Despesas	Total TA 2	prestado conta	saldo
		até maio 07	
<b>1. Recursos humanos</b>	<b>387.336</b>	<b>387.336</b>	
Salarios locais (cargos Incluídos)	374.850	374.850	
Per diem para missões e viagens	12.486	12.486	
<b>2. Viagens</b>	<b>40.284</b>	<b>40.284</b>	
<b>3. Equipamentos</b>	<b>86.000</b>	<b>86.000</b>	
Outros	86.000	86.000	
<b>4. Escritorios espec e material consumo</b>	<b>15.758</b>	<b>15.758</b>	
<b>5. Outros custos e serviços</b>	<b>8.250</b>	<b>8.250</b>	
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	<b>537.628</b>	<b>537.628</b>	
8. Custos administrativos (= maxi 7 % de 7)			
<b>9. Total custos elegiveis da ação (= 7.+ 8.)</b>	<b>537.628</b>	<b>537.628</b>	

Nota : saldado

**PLANO DE TRABALHO**

21/24

**FLORESTA VIVA - ADS - REAIS**

Despesas	Total TA 2	prestado conta		2007 junho a dezembro	2008			
		até maio 07	saldo		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
<b>1. Recursos humanos</b>	<b>104.840</b>		<b>104.840</b>	<b>38.625</b>	<b>16.554</b>	<b>16.554</b>	<b>16.554</b>	<b>16.554</b>
Salarios locais (cargos Incluidos)	84.200		84.200	31.021	13.295	13.295	13.295	13.295
Per diem para missões e viagens	20.640		20.640	7.604	3.259	3.259	3.259	3.259
<b>2. Viagens</b>	<b>17.160</b>		<b>17.160</b>	<b>6.322</b>	<b>2.709</b>	<b>2.709</b>	<b>2.709</b>	<b>2.709</b>
<b>4. Escritorios espec e material consumo</b>	<b>20.800</b>		<b>20.800</b>	<b>7.663</b>	<b>3.284</b>	<b>3.284</b>	<b>3.284</b>	<b>3.284</b>
<b>5. Outros custos e serviços</b>	<b>23.000</b>		<b>23.000</b>	<b>8.474</b>	<b>3.632</b>	<b>3.632</b>	<b>3.632</b>	<b>3.632</b>
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	<b>165.800</b>		<b>165.800</b>	<b>61.084</b>	<b>26.179</b>	<b>26.179</b>	<b>26.179</b>	<b>26.179</b>
8. Custos administrativos (= maxi 7 % de 7)								
<b>9. Total custos elegiveis da ação (= 7.+ 8.)</b>	<b>165.800</b>		<b>165.800</b>	<b>61.084</b>	<b>26.179</b>	<b>26.179</b>	<b>26.179</b>	<b>26.179</b>

Nota : despesas a justificar a partir de junho de 2007

**FLORESTA VIVA - IPAAM - REAIS**

Despesas	Total TA 2	prestado conta		2007 junho a dezembro	2008			
		até maio 07	saldo		1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
<b>1. Recursos humanos</b>	<b>74.040</b>		<b>74.040</b>	<b>27.278</b>	<b>11.691</b>	<b>11.691</b>	<b>11.691</b>	<b>11.691</b>
Salarios locais (cargos Incluidos)	70.400		70.400	25.937	11.116	11.116	11.116	11.116
Per diem para missões e viagens	3.640		3.640	1.341	575	575	575	575
<b>2. Viagens</b>	<b>8.580</b>		<b>8.580</b>	<b>3.161</b>	<b>1.355</b>	<b>1.355</b>	<b>1.355</b>	<b>1.355</b>
<b>4. Escritorios espec e material consumo</b>	<b>20.800</b>		<b>20.800</b>	<b>7.663</b>	<b>3.284</b>	<b>3.284</b>	<b>3.284</b>	<b>3.284</b>
<b>5. Outros custos e serviços</b>	<b>95.744</b>		<b>95.744</b>	<b>47.737</b>	<b>3.316</b>	<b>38.060</b>	<b>3.316</b>	<b>3.316</b>
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	<b>199.164</b>		<b>199.164</b>	<b>85.839</b>	<b>19.645</b>	<b>54.389</b>	<b>19.645</b>	<b>19.645</b>
8. Custos administrativos (= maxi 7 % de 7)								
<b>9. Total custos elegiveis da ação (= 7.+ 8.)</b>	<b>199.164</b>		<b>199.164</b>	<b>85.839</b>	<b>19.645</b>	<b>54.389</b>	<b>19.645</b>	<b>19.645</b>

Nota : despesas a justificar a partir de junho de 2007

**PLANO DE TRABALHO**

22/24

**FLORESTA VIVA - IDAM - REAIS**

Despesas	Total TA 2	prestado conta	saldo	2007	2008			
		até maio 07		junho a dezembro	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
<b>1. Recursos humanos</b>	<b>195.220</b>		<b>195.220</b>	<b>71.923</b>	<b>30.824</b>	<b>30.824</b>	<b>30.824</b>	<b>30.824</b>
Salarios locais (cargos incluidos)	170.940		170.940	62.978	26.991	26.991	26.991	26.991
Per diem para missões e viagens	24.280		24.280	8.945	3.834	3.834	3.834	3.834
<b>2. Viagens</b>	<b>17.160</b>		<b>17.160</b>	<b>6.322</b>	<b>2.709</b>	<b>2.709</b>	<b>2.709</b>	<b>2.709</b>
<b>3. Equipamentos</b>	<b>4.000</b>		<b>4.000</b>	<b>1.474</b>	<b>632</b>	<b>632</b>	<b>632</b>	<b>632</b>
Outros	4.000		4.000	1.474	632	632	632	632
<b>4. Escritorios espec e material consumo</b>	<b>40.300</b>		<b>40.300</b>	<b>14.847</b>	<b>6.363</b>	<b>6.363</b>	<b>6.363</b>	<b>6.363</b>
<b>5. Outros custos e serviços</b>	<b>25.000</b>		<b>25.000</b>	<b>9.211</b>	<b>3.947</b>	<b>3.947</b>	<b>3.947</b>	<b>3.947</b>
<b>7. Sub-total Custos directos da ação</b>	<b>281.680</b>		<b>281.680</b>	<b>103.777</b>	<b>44.476</b>	<b>44.476</b>	<b>44.476</b>	<b>44.476</b>
8. Custos administrativos (= maxi 7 % de 7)								
<b>9. Total custos elegiveis da ação (= 7.+ 8.)</b>	<b>281.680</b>		<b>281.680</b>	<b>103.777</b>	<b>44.476</b>	<b>44.476</b>	<b>44.476</b>	<b>44.476</b>

Nota : despesas a justificar a partir de junho de 2007

**6 – TERMOS DE REFERENCIA**

O Termo de Referência da FUCAPI anexo ao Plano de Trabalho anterior fica vigente e faz parte integrante do presente Plano de Trabalho :

Anexo I : Termo de Referência (2) da FUCAPI

**PLANO DE TRABALHO**

23/24

**7 – DECLARAÇÃO**

NA QUALIDADE DE REPRESENTANTE LEGAL DO GRET, PARA FINS DE PROVA JUNTO A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO AMAZONAS - BRASIL, PARA OS EFEITOS E SOB AS PENAS DA LEI, QUE INEXISTE QUALQUER DÉBITO EM MORA OU SITUAÇÃO DE INADIMPLÊNCIA COM O TESOURO NACIONAL BRASILEIRO OU QUALQUER ÓRGÃO OU ENTIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA, QUE IMPEÇA A TRANSFERÊNCIA AO GRET DE RECURSOS ORIUNDOS DE DOTAÇÕES DA COMISSÃO EUROPÉIA NA FORMA DESTES PLANOS DE TRABALHO.

PEDE DEFERIMENTO

\_\_\_\_\_  
Bénédicte Hémerlin  
Diretora do GRET

Paris, 03 de junho de 2008

**8 – APROVAÇÃO**

**Aprovado**

\_\_\_\_\_  
Nádia Cristina D'Avilla Ferreira  
Secretário de Estado do Meio Ambiente  
e do Desenvolvimento Sustentável do Amazonas

Manaus, 03 de junho de 2008

\_\_\_\_\_  
Raimundo Valdelino Rodriguez Cavalcantes  
Diretor Presidente  
da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas

Manaus, 03 de junho de 2008

\_\_\_\_\_  
Neliton Marques da Silva  
Diretor Presidente  
Do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas

Manaus, 03 de junho de 2008

\_\_\_\_\_  
Edson Barcelos da Silva  
Diretor Presidente  
Do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e  
Florestal Sustentável do Amazonas

Manaus, 03 de junho de 2008

**PLANO DE TRABALHO**

24/24

---

Manaus, 03 de junho de 2008

José da Silva Seráfico de Assis Carvalho  
Diretor executivo  
Da Fundação Djalma Batista

---

Manaus, 03 de junho de 2008

Isa Assef  
Diretora presidente  
Da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica

---

Manaus, 03 de junho de 2008

José Maurício Rego Feitoza  
Diretor geral  
Da Escola Agrotécnica Federal de Manaus